

doadores de sangue. Destes, 69,8% relatam ter doado sangue mais de uma vez. Dos 255 participantes que nunca doaram sangue, quase a totalidade afirma estar disposta a se tornar doadora. Os cursos de graduação com maior prevalência de doadores foram Gestão em Saúde e Medicina, com 71,4% e 62,8% respectivamente. Já os cursos com menor prevalência de doadores foram Fonoaudiologia (21,4%) e Física Médica (0%). Foi observada uma associação significativa entre curso e doação de sangue. Cursos que possuem disciplinas relacionadas à hematologia e banco de sangue, como por exemplo Farmácia, Enfermagem, Biomedicina e Medicina, apresentaram uma maior prevalência de doadores (48,1%) do que os demais cursos (34,7%) ($p = 0,005$). Também se verificou uma associação significativa entre o posicionamento curricular e doação, havendo maior prevalência de doadores na parcela de alunos que já concluiu pelo menos 60% do curso ($p = 0,002$). Neste grupo, cerca de 50% eram doadores, em comparação com 34,8% dos alunos do início do curso. **Conclusão:** Ao compreender os fatores motivadores e dificultadores da doação de sangue entre estudantes universitários, pode-se desenvolver estratégias de captação e fidelização de doadores que sejam específicas para essa população, de modo a tornar as campanhas de doação de sangue mais eficazes.

<https://doi.org/10.1016/j.htct.2023.09.1196>

UTILIZAÇÃO DE CELL SAVER COMO UMA ABORDAGEM FACILITADORA NA REDUÇÃO DA EXPOSIÇÃO À TRANSFUSÃO DE SANGUE ALOGÊNICO

LP Osório, BM Santos, TAV Gutierrez, JFM Costa

Grupo GSH, Brasil

Objetivos: Os procedimentos cirúrgicos estão associados ao risco de hemorragia transoperatória e à necessidade de reposição de componentes sanguíneos. Todas as transfusões estão associadas a riscos de eventos adversos. Com o intuito de diminuir a necessidade de transfusões alogênicas em cirurgias com grande perda sanguínea esperada, são utilizadas diversas técnicas de gerenciamento de sangue, incluindo diversos métodos de autotransfusão. Embora essas técnicas não estejam associadas aos riscos conhecidos das transfusões alogênicas, elas não são isentas de riscos e não eliminam completamente a necessidade de transfusões. O Cell Saver é um sistema de resgate intraoperatório de células, que coleta o sangue do campo operatório por aspiração, lava e filtra os resíduos e, após esse processo, os eritrócitos são retornados para o paciente. Apesar das vantagens, não está claro se sua utilização reduz efetivamente a necessidade de hemotransfusões alogênicas. O presente estudo tem como objetivo avaliar a eficácia do Cell Saver como método de redução da utilização de concentrado de hemácias alogênicas em pacientes que realizaram cirurgias de transplante hepático, troca valvar e revascularização do miocárdio ao longo de um período de 12 meses em três unidades hospitalares. **Materiais e métodos:** Foram avaliadas 346 cirurgias no período de junho de 2022 até junho de 2023, em três hospitais de alta complexidade no Rio de Janeiro, que realizaram

procedimentos cirúrgicos com alto potencial de sangramento. Do total de cirurgias avaliadas, 217 não utilizaram o Cell Saver, enquanto 129 procedimentos foram realizados usando essa técnica. Os dados utilizados para essa avaliação foram obtidos a partir do banco do sistema interno, que é utilizado para registrar todos os atendimentos hemoterápicos realizados. **Resultados e discussão:** Para as cirurgias que não utilizaram o método de Cell Saver, foram observadas as seguintes taxas de utilização de concentrado de hemácias alogênicas: 24% para transplantes hepáticos, 29% para revascularizações do miocárdio e 44% para trocas valvares. Já para as cirurgias que utilizaram o Cell Saver, as taxas de utilização foram significativamente menores: 9% para transplantes hepáticos, 20% para revascularizações do miocárdio e 17% para trocas valvares. É importante ressaltar que as taxas de uso descritas se referem à transfusão realizada durante a cirurgia e não contabilizam o pós-operatório. Analisando os dados quantitativamente, é possível observar que, nos procedimentos em que a recuperação intra cirúrgica foi utilizada, a taxa de utilização de concentrados de hemácias foi significativamente inferior, apresentando uma significância maior nos transplantes hepáticos e nas trocas valvares. **Conclusão:** Com base nos resultados obtidos, é possível concluir que o uso do Cell Saver foi um facilitador na redução da taxa de transfusão de hemácias alogênicas no perioperatório, especialmente em cirurgias de transplante hepático (15%) e troca valvar (27%). Os números observados nestas cirurgias sugerem que a recuperação cirúrgica, por meio do uso do Cell Saver, foi eficaz em minimizar a necessidade de transfusões de sangue alogênico. No entanto, é importante ressaltar que cada caso e contexto hospitalar podem ter suas particularidades, e os resultados obtidos nesse estudo específico devem ser interpretados considerando as características dos pacientes, as práticas médicas e os recursos disponíveis em cada instituição.

<https://doi.org/10.1016/j.htct.2023.09.1197>

CONTRIBUIÇÃO DA COLETA EXTERNA DE DOADORES DE SANGUE EM SERVIÇO DE HEMOTERAPIA PRIVADO PARA O AUMENTO DA AUTOSSUFICIÊNCIA NA REGIONAL RJ

LP Osório, PD Guimarães, LCRM Silva, G Marsiotto

Grupo GSH, Brasil

Objetivos: A coleta externa é uma ação que possibilita a realização da doação de sangue no local onde o doador está. Essa prática é de extrema importância para os serviços de hemoterapia, pois permite que as instituições de saúde ampliem suas redes de doadores, aumentando significativamente o suprimento de sangue disponível para transfusões e outros procedimentos médicos. Com a intensificação dessa prática pela companhia no Rio de Janeiro, nosso objetivo é avaliar a colaboração das ações de coleta externa para o aumento nos estoques de sangue, auxiliando assim no alcance da autossuficiência regional. **Material e métodos:** Os dados analisados abrangem o período de junho de 2022 a junho de 2023. Durante esse intervalo, coletas externas foram realizadas em